

REDAÇÃO

TEXTO 01

O que era para ser apenas uma tentativa de se divertir tornou-se uma tragédia na Índia. Adolescentes, que eram amigos, resolveram filmar eles próprios brincando de luta para divulgar o vídeo na internet. Mas um deles morreu após tomar uma série de golpes violentos na cabeça.

(“Luta de brincadeira entre amigos termina em morte”. www.diarioonline.com.br/noticias/policia/noticia-330318-luta-de-brincadeira-entre-amigos-termina-em-morte.html, 13.05.2015. Adaptado)

TEXTO 02

Entre crianças ou adolescentes, ocorrem agressões físicas que são consideradas, por eles, como brincadeiras. Estas se constituem em golpes que são desferidos com a intenção de simular situações de lutas.

Há adultos que não consideram essas brincadeiras violentas. Geralmente, elas são vistas como simples “probleminhas”. Entretanto, essas práticas, muitas vezes, ocasionam desentendimentos, e o que parecia ser uma brincadeira entre amigos evolui para uma briga com agressão física. Os golpes tornam-se gratuitos, as agressões ficam cada vez mais incisivas. E o que antes era a simulação de uma luta entre colegas transforma-se em algo que pode ocasionar consequências mais graves.

Por isso, os adultos devem impedir que esse tipo de brincadeira aconteça, a fim de evitar situações de violência que possam fugir ao controle.

(Miriam Abramovay [coord.]. *Cotidiano das escolas: entre violências*. <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001452/145265por.pdf>. Adaptado)

TEXTO 03

O roteirista de quadrinhos americano, Gerard Jones, acredita que brincadeiras de luta contribuem para a educação do corpo, combatendo ansiedades e medos. Em algumas circunstâncias, inspiradas em histórias de super-heróis ou em ambientes de guerra, as crianças representam universos imaginários por meio de movimentos, aprendendo a distinguir realidade e fantasia, pois sabem que não devem “machucar de verdade”.

Segundo Jones, empurrar, puxar, chutar e bater assumem um sentido positivo nas brincadeiras e não devem, portanto, ser entendidos como atos de violência ou de agressão.

(Farias, Wiggers e Viana. “O lúdico e a violência nas brincadeiras de luta: um estudo do ‘se-movimentar’ das crianças em uma escola pública de São Luís, Maranhão, Brasil”. www.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/2543/pdf_97. Adaptado)

TEXTO 04

As brincadeiras de luta são importantes para o desenvolvimento da personalidade, pois ajudam crianças e adolescentes a lidar com diversas emoções, como o medo ou a raiva. Ao experimentarem sensações por meio de uma interação prazerosa, aprendem a controlar tanto suas emoções quanto seus impulsos.

Desde cedo, a criança sabe que é preciso brincar de lutar sem machucar o colega e, para isso, é necessário modular a força dos ataques, se não a brincadeira acaba. Esse tipo de aprendizado deve ser estimulado porque será muito útil para a formação de adultos conscientes de suas ações, capazes de interagir em sociedade de modo equilibrado e pacífico.

(Andréia Schmidt. “Brincadeira de criança é coisa séria”. www.educacional.com.br/falecom/psicologa_artigo047.asp. Adaptado)

Com base nas informações dos textos e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

BRINCADEIRAS DE LUTA DEVEM SER ESTIMULADAS OU EVITADAS?



PMES1501



02001001



Concurso Público

002. PROVA ESCRITA – PARTE II (Folha de Redação)

Soldado PM de 2ª Classe

- ◆ Confira seus dados impressos nesta folha e assine apenas no local indicado.
- ◆ Destaque esta folha com cuidado e entregue ao fiscal juntamente com os outros materiais ao sair.
- ◆ Fique atento às demais orientações contidas na capa da prova objetiva.

Assinatura do candidato

USO EXCLUSIVO DO FISCAL

AUSENTE



